

Porto Itapoá receberá o 100º navio nesta quinta-feira

Na manhã desta quinta-feira, 17, o Porto Itapoá passará por mais uma conquista. O navio Leda Maersk marcará sua história no terminal, sendo o 100º navio a atracar no Porto Itapoá. A diretoria do Porto Itapoá aproveitará um dos mais importantes eventos do setor logístico do país, o Itajaí Trade Summit (ITS), que acontece nessa semana em Itajaí, para transmitir a todos os participantes a chegada do 100º navio no terminal.

“Para comemorar este evento tão especial, vamos disponibilizar uma câmera que gravará toda a atracação e operação do Leda Maersk, e transmitiremos a todos os participantes da feira, no dia 17. E, complementando esta comemoração, vamos proporcionar uma excursão na sexta-feira, dia 18, para os participantes da feira, saindo de Itajaí pela manhã e chegando em Itapoá por volta das 11h, onde receberemos os visitantes da ITS em nosso terminal, oferecendo uma vista privilegiada da operação do Porto, seguido de almoço e retornando para o evento”, reforça o diretor Administrativo-financeiro do Porto Itapoá, André Romero.

Além de seus constantes recordes de produtividade – o último de 95,25 MPH (Movimentos por Hora), alcançado no dia 8 de novembro, com o navio Cap Jackson – o terminal ultrapassou neste mês a marca de 50 mil unidades movimentadas, e vem atraindo bons relacionamentos comerciais com os grandes exportadores e importadores da região, bem como com os principais armadores que operam na costa brasileira. Hoje, o terminal recebe as principais linhas da Aliança Navegação e da Hamburg-Süd, e, em agosto, passou a operar com a Maersk Line. E a projeção é a entrada de novos armadores no terminal, novas linhas e serviços, que irão compor este portfolio até o final do ano.

Com uma localização privilegiada no litoral sul do Brasil e com calado natural de 16 metros, o Porto está preparado para receber navios Super-Post-Panamax com até 9.000 TEUs e tem capacidade para movimentar mais de 350 mil contêineres/ano nesta primeira etapa. “Mesmo com poucos meses de operação, o Porto Itapoá já estuda a viabilização de sua expansão”, conta o diretor Comercial, Patrício Júnior. Com sua capacidade estimada para movimentar 500 mil TEUs por ano nesta primeira fase, o terminal já tem planejado duas outras fases de ampliação, visando chegar a aproximadamente 2 milhões de TEUs por ano.

Também em função de seus diferenciais tecnológicos, que incluem equipamentos de última geração e o sistema operacional Sparcs N4, inédito nas operações portuárias brasileiras, o Porto Itapoá busca se consolidar como uma importante alternativa para os diferentes setores da economia, seja para atender os diversos segmentos da indústria e também do setor alimentício (cargas frigorificadas) dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, principalmente para o Mercosul, Europa e Ásia. “Faremos a diferença pela eficiência e principalmente pela constância desta eficiência. Isso trará ao armador uma economia de escala muito grande, além de diminuir os custos logísticos aos importadores/exportadores”, afirma o diretor de Operações, Marcio Guiot.

Principais diferenciais:

- Capacidade para navios Super-Post-Panamax
- Profundidade natural de 16 metros no cais
- 150 mil m² de pátio
- 12 milhões de m² de retroárea
- Condições naturais seguras para atracação e evolução
- Localização estratégica entre os maiores produtores do país
- 1380 tomadas reefers
- Sistema operacional NAVIS - Sparcs N4